

## Para inovar é preciso conhecer a história

*In order to innovate, knowledge of history is important*

DOI 10.5935/2595-0118.20230097-pt

Inovação costuma ser associada com pensar “fora da caixa”, mas olhar para tudo que foi feito pode nos inspirar e permitir uma coragem extra para enfrentar desafios. A alteração do estatuto da Sociedade Brasileira para o Estudo da Dor (SBED) permitiu antecipar minha posse ao cargo a convite dos Presidentes José Oswaldo de Oliveira Junior (gestão 2022/2023) e Carlos Marcelo de Barros (gestão 2024/2025), para realizar o processo de transição junto a editora-chefe Dra. Josimari Mello DeSantana (2022/2023), motivo pelo qual em agosto de 2023 iniciei minhas atividades como editora-chefe do Brazilian Journal of Pain.

Assumir como editora-chefe uma revista estruturada nos processos de submissão - avaliação - revisões - aprovação era um desafio previsível. Pesquisadores e clínicos que publicam artigos científicos reconhecem e identificam os desafios de etapas do processo editorial. Contudo, o grande diferencial deste período de transição foi permitir adequar várias condutas da BrJP às demandas da Ciência Aberta, dos princípios IDEA e de ajustes para manter e submeter as indexações.

O periódico científico da SBED, Revista DOR - Pesquisa, Clínica e Terapêutica, iniciou na gestão do Presidente Sérgio Henrique Ferreira (1999/2000) tendo como editora-chefe a Dra. Márcia Pavan de Andrade. Este foi um grande marco da SBED enquanto sociedade científica, com a publicação do periódico com artigos originais e revisado por pares antes da publicação. A primeira editora-chefe esteve à frente da Revista Dor entre 1999 e 2002, sendo sucedida pelo Dr. José Luciano Braun (2003/2004) e Dra. Fátima Aparecida Emm Faleiros Souza (2005/2008).

Em 2009, assumiu como editor-chefe o Dr. Irimar de Paula Posso (2009/2012). Determinado a colocar a Revista Dor em destaque no âmbito científico nacional e internacional, promoveu várias alterações editoriais, profissionalizou a revista agregando a Coordenadora Editorial Evanilde Bronholi de Andrade, uma Coordenação Editorial e tornou a revista bilíngue, conseguindo a indexação na plataforma LILACS em 2010 (Vol.11, n.1, 2010)<sup>1</sup> e na SciELO em 2011 (Vol.12, n.1, 2011)<sup>2</sup>.

As edições de 1999 até 2010 eram de acesso fechado, com artigos científicos restritos aos membros da SBED, os demais pesquisadores e clínicos podiam solicitar sob demanda com custo adicional a revista ou um artigo específico. No editorial “*One Step Furter!*”<sup>3</sup>, publicado em janeiro de 2011, Dr. Irimar anuncia a indexação à SciELO<sup>2</sup> e a Revista Dor a partir deste ano torna-se disponível em acesso aberto, formato digital bilíngue (inglês e português), com a versão impressa em português enviada gratuitamente aos associados.

Os editores-chefes Dr. João Batista Santos Garcia (2013/2015) e Dr. Durval Campos Kraychete (2016/2019) persistem na editoração cautelosa e criteriosa, alcançando em 2016 mais visibilidade e indicadores de qualidade dos periódicos de acesso aberto: DOAJ<sup>4</sup> e DIADORIM<sup>5</sup>. No Qualis Periódicos (Plataforma Sucupira/CAPES) para o último quadriênio (2017/2020) a Revista DOR está classificada na categoria A3<sup>6</sup>, uma satisfação para todos e mérito do trabalho de muitos, em especial destes que aqui foram citados.

Almejando abrangência internacional, a Revista Dor tem seu nome alterado para Brazilian Journal of Pain (BrJP)<sup>7</sup> em 2018. O Dr. Irimar de Paula Posso retorna como editor-chefe para mais 2 anos (2020-2021) de trabalho pela revista científica da SBED. Entre 2018 e 2021, as indexações LILACS/BIREME<sup>8</sup>, SciELO<sup>9</sup> e DIADORIM<sup>5</sup> são atualizadas, reconhecendo a alteração do nome de Revista DOR, indicando a migração da revista para seu novo nome BrJP. Em 2022, assume como editora-chefe a Dra. Josimari Melo DeSantana para o biênio 2022-2023. Em agosto de 2023, iniciei minhas atividades compartilhando com a Dra. Josimari a editoria da BrJP, facilitando assim a transição desse cargo de elevada responsabilidade.

A oportunidade de iniciar como editora-chefe em agosto permitiu minha participação no evento de comemoração de 25 anos da SciELO em setembro e me atualizar sobre os processos editoriais da Ciência Aberta e Ciência Cidadã. Em um recente editorial<sup>10</sup>, abordei a importância da Ciência Aberta para o estudo e tratamento da dor. Em novembro participei do *Meeting* da Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC), compartilhando com outros editores méritos e desafios de ser editor de um periódico científico no Brasil.

Gostaria de deixar registrado para futuros editores a importância de conhecer as pessoas que conduzem estas duas instituições SciELO e ABEC, pois eles têm como missão auxiliar pesquisadores, clínicos e professores que assumem o cargo e a liderança dos periódicos e, com certeza, fizeram e farão toda a diferença para esta jornada de editora-chefe. Participar destes dois eventos na condição de editora-chefe, sendo este outro investimento da SBED para com a BrJP.

Em 2024, a BrJP inicia em outro patamar, em conformidade com as diretrizes de Ciência Aberta solicitadas pela SciELO, com o novo registro do DOAJ para a BrJP, com nosso repositório de dados para publicação de dados brutos, com publicação em fluxo contínuo, aceitando *Preprints* e com editores associados participando do processo e com seus nomes identificados junto ao artigo final publicado.

Desde 2009, a Sra. Evanilde está na coordenação editorial da Revista Dor e da BrJP. Sua experiência, rigor e compromisso refletem diretamente o sucesso deste periódico.

Há muito pela frente, a divulgação científica de qualidade, que envolve redes sociais, vídeos, *podcasts*, entrevistas, infográficos, assim como outros recursos que aproximam a ciência da população.

Os artigos da BrJP também estão acessíveis pelos portais de publicação acesso aberto OASISBR<sup>11</sup> e no repositório LaReferencia<sup>12</sup>. Em janeiro de 2024, a BrJP estará em processo de avaliação para indexação na Redalyc/AmeliCA, Scopus/Elsevier e Milingus/IBICT.

Pela classificação do quadriênio (2017/2020), o Qualis Periódicos (Sucupira/CAPEs) não considerou o nosso histórico da Revista DOR, classificando a BrJP (2018/2020) na categoria B1<sup>6</sup>. Apesar do *know-how* pelo histórico da Revista DOR, a BrJP é considerada uma nova revista por algumas instituições. Quando as regras são claras, o caminho é apenas árduo, avante juntos, em prol do fortalecimento científico da BrJP. Como destaca o Presidente da SBED para o biênio 2023-2024, Dr. Carlos Marcelo de Barros, a BrJP é nosso mais importante patrimônio científico.

Este editorial marca o início de mais uma nova etapa da BrJP, com as publicações em fluxo contínuo. Concluo, parafraseando Heródoto, geógrafo e historiador grego: «pensar o passado para compreender o

presente e idealizar o futuro”. Aos meus olhos, agradeço o passado, estudo para compreender o presente e idealizar o futuro.

**Juliana Barcellos de Souza**

Universidade do Estado de Santa Catarina  
Grupo de Pesquisa RAMP - Instituto Alke  
Educa a Dor, Florianópolis, SC, Brasil.

 <https://orcid.org/0000-0003-4657-052X>.

E-mail: [juliana@educador.com](mailto:juliana@educador.com)

## REFERÊNCIAS

1. Registro Revista DOR na base de dados LILACS/BIREME de 2003 à 2017. <http://portal.revistas.bvs.br/index.php?issn=1806-0013> HYPERLINK “<http://portal.revistas.bvs.br/index.php?issn=1806-0013&lang=pt>” & HYPERLINK “<http://portal.revistas.bvs.br/index.php?issn=1806-0013&lang=pt>” lang=pt.
2. Registro Revista DOR na base de dados SciELO de 2011 à 2017. <https://www.scielo.br/j/rdor/grid>.
3. Posso IP. One Step Further! Editorial. Rev Dor. São Paulo, 2011;12(1):4.
4. Registro Revista DOR na base de dados/repositório DOAJ de 2016 à 2017. <https://doaj.org/toc/2317-6393>.
5. Registro Revista DOR e BrJP na base de dados/repositório DIADORIM desde 2016. <https://diadorim.ibict.br/handle/1/2165?mode=full>.
6. Qualis Periódicos da Plataforma Sucupira/Capes com a classificação dos periódicos. <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacao-Qualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>.
7. Registro da BrJP no ISSN. <https://portal.issn.org/resource/ISSN/2595-3192>.
8. Registro BrJP na base de dados LILACS/BIREME desde 2018. <http://portal.revistas.bvs.br/index.php?issn=2595-0118> HYPERLINK “<http://portal.revistas.bvs.br/index.php?issn=2595-0118&lang=pt>” & HYPERLINK “<http://portal.revistas.bvs.br/index.php?issn=2595-0118&lang=pt>” lang=pt.
9. Registro BrJP na base de dados SciELO desde 2018.
10. Souza JB. Princípios da Ciência Aberta no BrJP e o estado da arte de outros periódicos científicos sobre dor. Editorial. BrJP. 2023;6(4):343-5.
11. Portal brasileiro de publicações e dados científicos em acesso aberto OASISBR/IBICT <https://oasisbr.ibict.br/vufind/>.
12. Red de repositorios de acceso abierto a la ciencia. LaReferencia. <https://www.lareferencia.info/pt/>.

